



## 1. INTRODUÇÃO

O “*Madeira Trail*” é um novo projeto da AARAM, que tem por objetivo enquadrar uma nova vertente da modalidade e corresponder à crescente adesão à corrida em trilhos na natureza.

## 2. OBJECTIVOS

- 2.1. Permitir a prática organizada de corridas em trilhos.
- 2.2. Contribuir para uma ocupação organizada dos tempos livres dos cidadãos.
- 2.3. Contribuir para que tenhamos uma população cada vez mais activa e participativa nos eventos desportivos desta natureza.
- 2.4. Promover a regularidade e competitividade entre atletas participantes no conjunto das provas.
- 2.5. Organizar um “Circuito” competitivo, culminando com uma classificação final.

## 3. ORGANIZAÇÃO

- 3.1. O projeto “*Madeira Trail*” é constituído por um conjunto de provas, a realizar em diferentes concelhos da R.A.M., conforme consta do regulamento de cada prova inserida no Calendário Regional da AARAM. É um projeto da responsabilidade da AARAM em colaboração com as várias entidades organizadoras de provas de *Trail Running*.
- 3.2. As provas serão realizadas de acordo com as normas regulamentares da Federação Portuguesa de Atletismo, devendo ser asseguradas as condições mínimas de segurança.
- 3.3. À AARAM caberá o papel de validação das provas e do respetivo regulamento, assim como o de manter atualizada a tabela de classificações deste circuito.
- 3.4. Caberá às entidades organizadoras garantir toda a logística inerente à organização das provas, nomeadamente em termos de garantias de segurança das mesmas.
- 3.5. As entidades organizadoras devem remeter à AARAM os resultados finais das provas num prazo máximo de 24 horas após terminado o respetivo evento.
- 3.6. Cada evento poderá integrar mais do que uma corrida de *Trail* (ver *Caracterização* – ponto 4.).
- 3.7. Os atletas e clubes serão pontuados de acordo com o estipulado neste regulamento (ver *Regulamento* – pontos 5. e 6. )
- 3.8. No final de todos os circuitos realizar-se-á uma cerimónia de entrega de prémios aos melhores atletas e clubes.

## 4. CARACTERIZAÇÃO DO TRAIL RUNNING

- 4.1. Cada prova de corrida em trilhos (*Trail Running*) é classificada de acordo com o padrão oficial como: ***Trail Curto*** (até 21,0975km); ***Trail Longo*** (até 42,195km); ***Ultra Trail*** (provas de maior quilometragem).
- 4.2. Cada tipo de *Trail* pode ainda ter diferentes graus de dificuldade. O grau de dificuldade é dependente do quociente entre o desnível positivo acumulado (D+) e a distância total da prova (DT) de acordo com a seguinte fórmula:  $D+/DT*100$  (distância e desnível em metros). Estão definidos 4 graus de dificuldade:
  - Grau 1:  $D+/DT*100 \leq 3$
  - Grau 2:  $D+/DT*100 \leq 5$
  - Grau 3:  $D+/DT*100 \leq 7$
  - Grau 4:  $D+/DT*100 > 7$
- 4.3. Cada evento poderá incluir um, dois ou os três tipos de *Trail* e diferentes graus de dificuldade.



**5. REGULAMENTO (Classificação Individual)**

- 5.1. Cada prova é aberta à participação de toda a população residente e presente na Região, nomeadamente atletas federados, Inatel, forças militares / militarizadas / civis e populares, de ambos os sexos.
- 5.2. No entanto, a classificação no circuito *Madeira Trail* destina-se exclusivamente aos atletas filiados na AARAM.
- 5.3. A lista de provas consideradas para as classificações individuais é apresentada mais à frente neste documento.
- 5.4. Para cada tipo de Trail (Curto, Longo ou Ultra), haverá duas **classificações individuais** por sexo:
- 5.4.1. Classificação individual para **Seniores** (atletas nascidos entre 1981 e 1996);
- 5.4.2. Classificação individual para atletas **Veteranos** (atletas nascidos em 1980 ou antes).
- 5.5. Partindo da classificação geral individual por sexo de cada trail, será atribuída a cada atleta uma pontuação correspondente à percentagem do seu tempo relativamente ao tempo do vencedor da prova (1º=100p; 2º=  $T1º/T2º \times 100$  ...)
- 5.5.1. No caso da classificação para atletas Veteranos, a esta pontuação são subtraídos 0,25 pontos por cada atleta de escalões mais velhos classificados à sua frente.
- 5.5.2. Quando, no mesmo evento, exista mais do que uma prova do mesmo tipo, será aplicado um factor de uniformização às pontuações obtidas nessas provas.
- 5.5.2.1. Na prova com **maior grau de dificuldade** serão atribuídas as pontuações já encontradas (de acordo com os pontos 5.5. e 5.5.1.)
- 5.5.2.2. Na prova com **menor grau de dificuldade** as pontuações já calculadas (de acordo com os pontos 5.5. e 5.5.1.) serão multiplicadas pelo valor encontrado pela seguinte fórmula:  **$1-0,1*(gD-gF)$** .
- (gD é o grau de dificuldade da prova mais difícil e gF é o grau de dificuldade da prova mais fácil)*
- 5.6. As classificações finais do “Madeira Trail” em cada sexo e em cada categoria, são determinadas pela soma das 6 melhores pontuações obtidas por cada atleta nas provas de Trail Curto ou Trail Longo, ou pela soma das 3 melhores pontuações, no caso de provas de Ultra Trail. Vence o que obtiver a maior soma.
- 5.6.1. Todos os atletas que cumpram o mínimo de 6 (ou 3) provas serão sempre classificados à frente dos que não cumpram esse requisito mínimo.
- 5.7. Em caso de empate, dá-se preferência ao atleta que tenha obtido o maior número vitórias no confronto direto e, se o empate persistir, ao que tenha obtido o maior número de melhores classificações.

**Nota:**

*Para efeito da classificação final individual, os atletas que mudam do escalão de seniores para o de veteranos ainda em 2015 (nascidos em 1980) serão classificados no escalão de veteranos, enquanto que os que mudam em 2016 (nascidos em 1981) serão classificados no escalão de seniores.*



**6. REGULAMENTO (Classificação Coletiva)**

- 6.1. A **classificação coletiva** do “Madeira Trail” é reservada aos clubes filiados na AARAM.
- 6.2. Haverá apenas uma classificação coletiva por sexo, englobando os três tipos de Trail.
- 6.3. A classificação coletiva, em cada sexo, é elaborada a partir das pontuações obtidas por cada clube nas várias provas que integram o circuito de Trail.
- 6.4. A pontuação em cada evento de *Trail* é determinada pela soma das 3 melhores pontuações válidas para as classificações individuais de atletas do mesmo sexo e do mesmo clube (independentemente do tipo de *trail* em que os atletas tenham participado.
- 6.4.1. Para este efeito, não se consideram as eventuais penalizações relativas aos atletas veteranos.
- 6.5. A classificação final, em cada sexo, é ditada pela **soma das 6 melhores pontuações de evento** obtidas por cada clube e vence o clube que obtiver a maior soma.
- 6.5.1. Todos os clubes que pontuem em 6 eventos serão sempre classificados à frente dos que não cumpram esse requisito mínimo.
- 6.5.2. Será entregue um troféu ao clube vencedor da classificação coletiva em cada sexo.

**CALENDÁRIO DE PROVAS QUE INTEGRAM O CIRCUITO *MADEIRA TRAIL***

	<b>Data</b>	<b>Prova</b>	<b>Organização</b>
1	21/22-11-2015	Trail de Câmara de Lobos	AJS
2	6-12-2015	Trail da Calheta	CMOF
3	12-12-2015	Trail Noturno do Caniçal	LCM
4	10-01-2016	Boa Ventura Trail	JFBV/AARAM
5	13-02-2016	Trail de Porto Moniz / São Vicente	CMOF
6	05-03-2016	Trail do Porto Santo – Campeonato Regional	AARAM
7	19/20-03-2016	São Vicente – Madeira Trail Series	DN/CMSV/AARAM
8	03-04-2016	Trail do Ludens de Machico	LCM
9	15-05-2016	Trail da Zona Militar da Madeira	ZMM/AARAM
10	28/29-05-2016	Calheta – Madeira Trail Series	DN/CMC/AARAM
11	26-06-2016	Cristo-Rei Trail	ADG
12	10-07-2016	Trail de Água de Pena	ADRAP/AARAM
13	24-07-2016	Trail Porto da Cruz Natura	JFPC
14	14/15-08-2016	Ponta do Sol – Madeira Trail Series	DN/CMPS/AARAM
15	04-09-2016	Trail de Santa Cruz	CAMAD
16	29-10-2016	Eco Trail do Funchal	DN/CMF/AARAM